



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XXIV

JANEIRO/2011

Nº 227

Senhor Jesus!

Ante as promessas do ano que se inicia, não nos permitas que esqueçamos aqueles com quem nos honraste o caminho iluminativo:

as mães solteiras, desesperadas, a quem prometemos o pão do entendimento;

as crianças delinqüentes que nos buscaram com a mente em desalinho;

os calcetas que, vencidos em si mesmos, nos feriram e retornaram às nossas portas;

os enfermos solitários, que nos fitaram, confiantes em nosso auxílio;

os esfaimados e desnudos que chegaram até nossas parcas provisões;

os mutilados e tristes, ignorantes e analfabetos, que nos visitaram, recordando-nos de Ti...

Sabemos, Senhor, o pouco valor que temos, identificamo-nos com o que possuímos intimamente, mas, Contigo, tudo podemos e fazemos. Ajuda-nos a manter o compromisso de amar-Te, amando neles toda a família universal em cujos braços renascemos.

("Oração no ano novo". *Florações evangélicas*, pelo espírito Joanna de Ângelis, psicografia Divaldo P. Franco)

"O Cristo é tão poderoso que, mesmo com tantas interpolações, alterações e adulterações, seu Evangelho é sempre atual, grafado em letras luminosas que clareiam e norteiam nossas existências."

Página 4

Saiba como andam as atividades desenvolvidas na FEIG

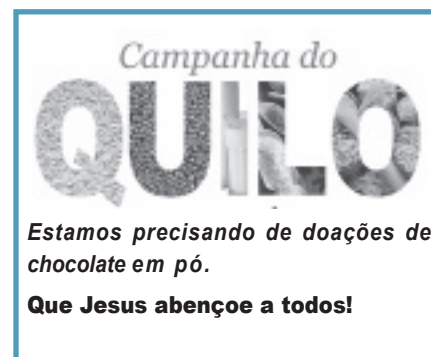
Página 5

Um conforto aos nossos corações: relato espiritual

Página 6

Felicidade: qual seu verdadeiro sentido?

Página 7



"O compromisso da FEIG é com o ser humano."
Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Duas reuniões às terças-feiras: Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **16/01/11**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

E-mail



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Nosso endereço eletrônico é:
evangelhoacao@feig.org.br
Que Jesus nos abençoe!

Editorial

Disposição

“Estado de espírito favorável; vontade; animação; entusiasmo”: essa é uma das maneiras como o dicionário¹ define a palavra “disposição”. Poucas palavras se encaixariam tão bem para um começo de ano como esta. Simbolicamente, terminamos um ciclo e nos preparamos para ingressar em outro, cheios de esperança no coração e de vontade de superar os obstáculos.

Mas, o que fazer para alcançarmos nossos objetivos, em qualquer momento da vida? Essa é uma questão que deve ser constantemente repetida para que possamos avaliar a extensão do nosso progresso. Mais do que isso: temos de estar dispostos à mudança, a alçar novos vãos, a dar um sentido diferente para a nossa marcha.

Agir conscientemente é o primeiro passo para a vitória sobre nós mesmos. A partir do momento que nos propomos ser melhores, angariamos o apoio dos amigos espirituais, que nos auxiliam no processo de transformação moral. O Cristo pede que tenhamos humildade, paciência, e que façamos aos outros *aquilo que gostaríamos que nos fizessem*. Certamente que a prática por vezes destoa da teoria, e nossas quedas no caminho às vezes nos impelem à tristeza, mas se nos empenharmos, Jesus estará sempre conosco. E quando as lições do Mestre começam a ser praticadas, saímos da estagnação, sentindo uma alegria imensa, felizes por mais uma oportunidade. Felizes por sentir a vida verdadeira pulsar em nossos corações.

Que 2011 traga boas vibrações e determinações positivas para nossas vidas!

Maria do Rosário A. Pereira

¹ Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social CNPJ: 19.843.754/0001-31 - Editado pelo Departamento de Divulgação

Presidente

Sebastião Costa Filho

Diretoria Doutrinária

Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação

Geraldo Lincoln Raydan

Jornalista Responsável

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. 4.017

Colaboradores

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Ávila Nunes, Ênio Wendling, Keila Brenda, Flávio Braga, Camila Carvalho, Janaína Magalhães, Márcia Romano e Sônia Araújo

Coordenação

Maria do Rosário Alves Pereira

Expedição

FEIG

Revisão

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia

Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações

Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico

Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação

Diêgo Oliveira

Impressão Gráfica

Fumarco

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

SOS Preces: (31) 3411-3131

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita

Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio

– CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Cirurgia moral*, pelo espírito Lancellin, psicografia de João Nunes Maia.

2011 – O Ano do Espelho

Outro dia conversávamos sobre o peso simbólico do período entre dezembro e janeiro em nossas vidas, quando nos apressamos para finalizar projetos, concluir algumas atividades já iniciadas e resolver pendências. A sensação compartilhada é que fazer isso, de alguma forma, nos ajuda a garantir espaço para iniciar um ano novo, de fato.

Sabemos que, em alguma medida, esta estratégia funciona e, mesmo exaustos, nos primeiros dias do ano nos pegamos a listar planos para os próximos meses. Estes planos algumas pessoas cumprem à risca, outras nem tanto. Na maioria das vezes dizem respeito aos cursos que freqüentaremos, às aquisições, às viagens, ao novo emprego e por aí vai – mais conquistas materiais e algumas outras, bem tímidas, relativas a outros aspectos da vida são elencadas.

Nosso convite aos leitores do *Evangelho e Ação* é o de incluímos, entre os planos para o próximo ano, fazer de 2011 o “**Ano do Espelho**”.

O espelho reproduz, revela e evidencia as imagens postas em frente a ele. Nossa proposta é prevermos nos planos para 2011 algumas rotinas em nossas vidas que ajudem a nos conhecer mais e melhor, nos colocando como que de frente para um espelho que irá revelar e evidenciar com franqueza e sem disfarces para nós mesmos quem somos, as virtudes que temos e as que precisamos desenvolver e/ou manifestar em nossas vidas.

O *Livro dos Espíritos* nos apresenta o estudo das virtudes e o exercício delas em nossas vidas, como o caminho para resistirmos aos “maus pendores”, desenvolvendo e fortalecendo as características do verdadeiro homem de bem que “interroga a própria consciência sobre os atos que praticou”.¹

Em sintonia com tudo isso, propomos que um dos planos para 2011 seja incluir em nossas vidas uma “revisão diária”, uma ida para frente do espelho da nossa alma para refletir, revelar as nossas atitudes e posturas, a fim de que, conhecendo a nós mesmos, possamos ir melhorando a cada dia.

Todos sabemos que, muitas vezes, este “espelho” surge, mesmo sem querermos, por meio das pessoas que nos incomodam ou que tomamos como “desafetos”, mas que, na realidade, têm o papel de nos advertir, nos fazer refletir sobre em que precisamos melhorar, uma vez que suas atitudes nos tocam a fundo, e das piores formas. Refletem algumas vezes posturas que se assemelham às nossas e que não

queremos reconhecer; em outras, mostram-nos o que falta em nós. Sofremos muito com isso, até que conseguimos enxergar que precisamos mudar a nossa atitude e, de repente, o outro deixa de nos incomodar tanto.

Os especialistas chamam isso de projeção. O espírito Joanna de Ângelis nos explica: “Toda vez que alguém combate com exagerada veemência determinados traços do caráter de alguém, projeta-se nele, transferindo do eu, que o ego não deseja reconhecer como deficiente, a qualidade negativa que lhe é peculiar. Torna a sua vítima o espelho no qual se reflete inconscientemente.”² E continua: “Há uma necessidade de combater nos outros o que é desagradável em si.” E assim, muitas vezes, nos dedicamos a olhar para o outro, suas atitudes e, até mesmo, divulgamos aquilo que diz respeito ao outro, sem nos dedicar ao desafio de olharmos para nós mesmos.

Santo Agostinho orienta sobre como conseguir conhecer-se: “Fazei o que eu fazia quando vivi na Terra: ao fim do dia, interrogava a minha consciência, passava em revista o que havia feito e perguntava a mim mesmo se não faltara a algum dever, se ninguém tivera motivo para se queixar de mim. Foi assim que cheguei a me conhecer e a ver o que em mim precisava de reforma.”³

Sabemos que é preciso ter coragem para refletir-se, revelar-se. Muitos métodos são usados para este processo de autoconhecimento – leitura de páginas ao levantar ou ao deitar; preces para fazer o balanço do dia; meditação; ajuda de profissionais especializados e tantas outras. Sabemos que a forma é o que menos importa, pois são todas valiosas. O desafio é decidirmos por querer nos conhecer e incluir, em nossa rotina, este momento “Espelho”.

Para o próximo ano, sugerimos um exercício diário, percorrendo um roteiro que recentemente chegou às nossas mãos que, adaptado, propomos que seja repetido até que consigamos fazer este exercício do “Espelho” incorporar-se em nossa rotina.

¹ KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*, Livro III, capítulo XII, pergunta 918.

² FRANCO, Divaldo P. *O ser consciente*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. p. 107.

³ KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*, capítulo XII, Livro III, pergunta 919-a.

⁴ FRANCO, Divaldo P. *Vida: desafios e soluções*. Pelo Espírito Joanna de Ângelis. p. 83.

O roteiro para o momento “Espelho”

- Pare por um momento em local calmo.
- Medite e reflita sobre que virtude(s) precisa fortalecer, desenvolver ou manifestar em sua vida;
- Anote esta(s) virtude(s) em uma folha de papel.- Ao lado da(s) virtude(s) anotada(s), escreva o que e como você pode desenvolvê-la(s)/manifestá-la(s) no seu dia a dia.
- Para finalizar, faça uma prece renovando o compromisso e a intenção positiva em relação ao seu processo de autoconhecimento.
- Inclua na sua rotina o momento “Espelho”.
- Pare diariamente, releia sua lista de virtude(s).
- Avalie, para você mesmo, o que já foi possível modificar e o que ainda precisa melhorar.

Que neste “Ano do Espelho” possamos avançar em nossos esforços rumo ao autoconhecimento que, como afirma Joanna de Ângelis, “revela ao ser suas potencialidades e limitações, abrindo-lhe espaços para a renovação e conquista de novos horizontes...”.⁴

Evangelho e Ação, sempre!

Miriam d’Avila Nunes

CAMPANHA PARA ARREGADAÇÃO DE MATERIAL ESCOLAR

Os materiais arrecadados serão doados às crianças do Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso - CEI/FEIG e às crianças das famílias atendidas pela FEIG. A relação de materiais encontra-se no balcão de atendimento no 1º andar. Os materiais doados devem ser entregues na secretaria com a identificação de que são para a campanha. Para informações, ligue (31) 3411-9299.



Lista de materiais

- Papel ofício
- Massa para Modelar
- Cola colorida
- Tinta guache
- Papel crepom
- Giz de cera
- Caderno brochurão
- Papel Kraft
- Brinquedo pedagógico (1 a 6 anos)
- Lápis preto
- Lápis de cor
- Borracha
- Caderno Espiral
- Régua
- Tesoura
- Cola
- Apontador

Aprendendo com André Luiz

O Evangelho tem vida própria

“Encha sua taça nas águas eternas daquele que é o Doador Divino. Além disso, André, todos nós somos portadores da planta do Cristo, na terra do coração. Em períodos como o que você atravessa, há mais facilidade para nos desenvolvermos com êxito, se soubermos aproveitar as oportunidades. Enquanto o espírito do homem se engolfa apenas em cálculos e raciocínios, o Evangelho de Jesus não lhe parece mais que repositório de ensinamentos comuns; mas, quando se lhe despertam os sentimentos superiores, verifica que as lições do Mestre têm vida própria e revelam expressões desconhecidas da sua inteligência, à medida que se esforça na edificação de si mesmo, como instrumento do Pai. Quando crescemos para o Senhor, seus ensinamentos crescem igualmente aos nossos olhos. Vamos fazer o bem, meu caro! Encha seu cálice com o bálsamo do amor divino. Já que você pressente os raios da alvorada nova, caminhe confiante para o dia!...”^[1]

Quando vivenciava seu difícil período de renovação espiritual, André recebeu este

ensinamento de Narcisa, sua amiga muito querida. A nobre enfermeira de Nosso Lar lembrou que quando alijamos nosso coração dos sentimentos do mundo, precisamos enchê-lo com outros, pois senão ficamos como uma taça iluminada, porém vazia, sem conteúdo e sem brilho. André concordou, pois percebia que regressava ao antigo círculo doméstico e auxiliava a todos os seus familiares, mas sem nenhum estímulo. Faltava algo... Onde se encontram os elementos capazes de encher o nosso cálice?

Tais elementos não são encontrados simplesmente na esfera intelectual em que comumente nos fixamos, mas, sobretudo, no campo sagrado do sentimento, o qual começamos a penetrar com visão diferenciada quando nos envolvemos de coração aberto no estudo do Evangelho de Jesus. Este é o primeiro passo que nos capacita ao entendimento. Porém, é necessário sentir o que estamos aprendendo e é neste instante que o conhecimento se une ao sentimento, se exteriorizando em seguida como trabalho profícuo em benefício de nós mesmos e do nosso próximo.

Quando atingimos esse nível de compreensão acerca dos ensinamentos do Mestre, esforçando-nos

sinceramente para vivenciá-los em nossa jornada diária, percebemos que o Evangelho tem vida própria, que os ensinamentos e exemplos ali contidos valem para todos, em qualquer tempo e lugar. O Cristo é tão poderoso que, mesmo com tantas interpolações, alterações e adulterações, seu Evangelho é sempre atual, grafado em letras luminosas que clareiam e norteiam nossas existências.

Enfim, Narcisa nos ensina que é necessário encher nosso coração de Deus. Ele é o nosso Pai, é a Inteligência Suprema que dá sentido à vida, impulsionando-nos aos páramos celestiais. Sem Deus, nada somos. Ele é o Amor Infinito que a tudo permeia, que a tudo envolve. Assim, não basta apenas fazer o bem; é preciso fazê-lo com Deus, com amor, com o coração transbordando de alegria e de espírito de serviço. O Cristo vive em nós. Está na hora de vivermos nele!

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 1 (Renovação).

Valdir Pedrosa

Jovens da Evangelização e Mocidade participaram da II Mejtatividades

Muita diversão, futebol cego e torta na cara! Os jovens da mocidade e da evangelização puderam curtir tudo isso na II Mejtatividades, que aconteceu no dia 05 de dezembro, na Fundação Espírita Irmão Glacus. Um ônibus saiu da porta da Fraternidade às 8h com destino à Fundação. A gincana que acontece anualmente é um momento muito importante para a mocidade, por integrar à Meja os jovens que estão saindo da evangelização.

A primeira brincadeira foi para aquecer as equipes que ainda eram nomeadas por cores. A próxima etapa foi dar nomes às equipes e abusar da criatividade para elaborar os “gritos de paz”. As coordenadoras da Meja, Fabiana Barreto e Barbara Paranhos, avaliaram a criatividade, animação, integração e organização das equipes, que tiveram 20 minutos cronometrados ao todo para criação e apresentação.



A II MEJTATIVIDADES foi marcada por brincadeiras e aprendizado

Antes do lanche os jovens ainda se divertiram com o futebol cego. Um campeonato às escuras em que a honestidade de jogar com vendas frágeis nos olhos foi o principal critério de avaliação. O lanche veio ao som de violeiros que harmonizavam o local com hinos conhecidos das reuniões da mocidade.

A brincadeira da “torta na cara” foi desenvolvida levando-se em conta o conteúdo da Doutrina Espírita. E nessa disputa de alegria todos saíram vencedores, ganhando em integração e inserção na mocidade. A II Mejtatividades foi uma ótima oportunidade para diminuir um pouco o impacto que pode ser causado nos jovens com a mudança de ambiente: evangelização para mocidade. Confira as fotos no blog da mocidade: www.meja.feig.org.br.

Colaboração: Keila Brenda

Festa de Natal da Evangelização Infantil

A festa de Natal das crianças da FEIG, realizada no dia 18/12, foi recheada de emoção e alegria. Junto com as mães e parentes, as crianças se divertiram com o teatro feito pelos integrantes da Mocidade. As peças que simbolizam o espírito de cooperação e responsabilidade “A cigarra e a formiga” e “D. Baratinha quer se casar” foram encenadas com muita criatividade pelos jovens da Mocidade e espalharam alegria no ambiente. Para encerrar esse momento especial, outro grupo de jovens da Mocidade apresentou, ao som de violões e flauta, um arranjo clássico que harmonizou a todos.

Logo após, as crianças subiram para suas salas e foram ministradas as aulas de Evangelho. Houve intervalo para o lanche, que neste dia foi especial: refrigerante e cachorro quente à vontade! Enquanto isso, as coordenadoras preparavam as surpresas de natal que, além de presentes maravilhosos, provenientes de doações, incluíam também o famoso Papai Noel para alegria da criançada.

Quando as aulas finalizaram, as crianças, a começar pelas mais novas, saíram de suas salas e receberam seus presentes juntamente com um abraço apertado do “bom velhinho”. Foi um momento mágico, os rostinhos brilhavam de felicidade... Havia um misto de esperança e realização nos rostos de todos os presentes; sensação de conforto permitida pelo amparo moral, espiritual e

material concedido nesta manhã e durante todo o ano pela Casa de Glacus. Mais um ano finda e mais uma vez olhamos pra trás e constatamos todo o bem realizado nesta Casa abençoada: atendimento ao corpo e à alma! Voluntários reunidos em prol do amor e da transformação moral, cada um buscando contribuir com o que pode... Nesta hora vem à lembrança a mensagem de agradecimento ao nosso Mestre maior, enviada por Casimiro Cunha, que deixamos aqui para orarmos juntos por tantas bênçãos concedidas:

Mestre Amado, agradecemos,
Em teu Natal de alegria,
A paz que nos anuncia
A vida superior. . .

Por nossa esperança em festa,
Pelo pão, pelo agasalho,
Pelo suor do trabalho,

Louvado sejas, Senhor! . . .
Envoltos na luz da prece,
Louvamos-te os dons supremos,
Nas flores que te trazemos,
Cantando de gratidão! . . .

Felizes e reverentes,
Rogamos-te, Doce Amigo,
A bênção de estar contigo
No templo do coração.

Colaboração: Janaína Magalhães



Sorrisos de alegria no Natal da FEIG...



...e da Fundação)

NOVIDADES NA PROGRAMAÇÃO DOS CICLOS DE PALESTRAS FEIG

Em 2011, teremos mais opções de Ciclos de Palestras (CP) nas noites de segundas, quartas e sextas.

Entre as novidades teremos o “CP - Passes” e o “CP - Sermão do Monte”.

E mais: no final de 2011, aos domingos, o “CP - Episódios Finais de Jesus”, em consonância com as festividades natalinas. Acompanhe as novidades e as datas em nosso Quadro de Avisos ou no site www.feig.org.br!

Ciclos de Palestras 2011

Visão Geral
do Espiritismo



 Módulo VIII

Espiritismo: filosofia,
ciência, religião03/01; 05/01; 07/01

Kardec e a codificação
espírita.....10/01; 12/01; 14/01

Introdução aos fundamentos
do Espiritismo.....17/01; 19/01; 21/01

A Casa Espírita.....24/01; 26/01; 28/01

O Evangelho e
a ação espírita.....31/01; 02/02

Horário: segundas, quartas e sextas-feiras: das 20 às 21:30h, no Auditório anexo.

Não é necessário fazer inscrições.

Todos os ciclos de palestras são gratuitos.

Cantinho da Prece

Ano Novo? Vida Nova! Oportunidade de recomeçar, modificar para melhor as normas de vida; reexaminar procedimentos; reformular hábitos; mudar pensamentos, palavras e ações.

Vibrações de esperanças para boas realizações estão ao alcance de todos, cujos objetivos foram cuidadosamente traçados, consoantes com a Boa Nova.

Aproveitar a data do calendário, e a partir dos primeiros dias de janeiro, tomar atitudes louváveis no campo dos hábitos, como por exemplo: cuidar mais da saúde física e mental; deixar de fazer uso do cigarro e do álcool; adotar novos hábitos na alimentação; fazer exercícios físicos; refrear atitudes impulsivas; criar horários determinados para leitura, estudo e meditação, com disciplina diária.

Na escola abençoada da vida que o Pai Celestial faculta a todos os filhos, nos dois planos da existência, urge assimilar, com entendimento, os ensinamentos que o Mestre Jesus deixou com os exemplos, para nosso aprendizado e nossa evolução.

Construir o Reino de Deus em nossos corações é buscar exercer o mandamento maior

de amor e fraternidade e fazer da caridade nossa salvação.

Com o propósito de esforço constante, na busca incessante de nossa melhoria, podemos usar o recurso abençoado da prece, na busca da união de todos, conforme nos esclareceu Emmanuel, com essa prece...

Prece da União

Senhor Jesus, concedeste-nos o abençoado caminho da união contigo, desde a manjedoura iluminada até a ressurreição divina, com passagem pela cruz do trabalho e da renúncia, da fé viva e do testemunho santificante.

Viajores que somos na estrada redentora que a tua misericórdia nos desdobra, no campo da vida eterna, rogamos-te, ainda, luz para as nossas sombras, certeza para as nossas dúvidas, esclarecimento às nossas hesitações!

Auxilia-nos a aceitar o roteiro que teu amor infinito nos traça a benefício da paz e da felicidade de nós mesmos.

Que o sacrifício seja para nós uma bênção, a luta uma escola de aperfeiçoamento sublime, o serviço a oportunidade salvadora, o obstáculo o

ensinamento maior, o sofrimento um mestre sábio e eficaz; que as nossas dores sejam emissárias de alegrias, que os espinhos da estrada permaneçam adornados de flores para os nossos corações e que os percalços e lágrimas da senda constituam renovadas esperanças para nossa alma sequiosa de tua luz!

Assim te suplicamos porque a nossa união é alegria para os tristes, vitória para os vencidos, consolo para os desesperados, sementeira de imperecível ventura para quantos prosseguem à retaguarda, aspirando a um mundo melhor!

Desse modo, Senhor, agradecendo-te a caridade divina da paz com que nos felicitas a alma, neste dia de abençoada luz, esperamos que teu amor viva em nós infinitamente e que a tua misericórdia nos acompanhe em todos os passos da redenção espiritual, convictos quanto estamos de que em ti encontramos o Caminho, a Verdade e a Vida com eterna libertação. Cumpra-se em nós a tua vontade, hoje e sempre. Assim seja!

Fonte: Acervo Virtual Espírita, página 91.

Feliz Ano Novo!

Jayme Meirelles

Relato espiritual

Estava em casa com fortes dores no tórax do lado direito, dores que já sentia há algum tempo. Levantei-me da poltrona e fui até a janela. Via somente os vidros, pois a janela estava fechada.

Estava preocupado, pois sentia que poderia deixar de fazer as tarefas por causa destas dores e precisava comparecer às visitas aos lares. O tempo estava muito frio.

Nesse momento, senti que algo se apresentava para mim, pois passei a sentir a presença dos espíritos se aproximando, envolvendo e trazendo lenitivo em meu favor.

Aproximei mais da janela e fiquei como se estivesse meio alheio frente ao movimento da espiritualidade. De repente me tranqüilizei e busquei fazer uma prece simples. Vi junto a mim alguns espíritos e senti um bem-estar maior. Fiz uma prece e fiquei muito tranqüilo. Pude então ver e mesmo sentir espíritos amigos. Ainda em prece, senti um grande reconforto. Percebi duas mãos que procuravam meus ombros. Identifiquei este espírito: era Sebastião Boaretto. Belas lembranças

surgiram. Percebi que deveria permanecer imóvel; um espírito se aproximou com um recipiente na mão esquerda, que continha um tipo de pomada medicamentosa. Sr. Boaretto então retirou a pomada com as duas mãos, esfregando-as uma na outra, e eu, atento à prece para colaborar com a espiritualidade.

O irmão Boaretto passava a pomada do ombro para baixo até a cintura. Pelo vidro da janela via a fisionomia do Sr. Boaretto e as mãos iluminadas! Ele distribuía a pomada no meu corpo como se fizesse uma massagem. Havia no quarto um silêncio agradável.

Ouvi risos, percebi que eram dos irmãos Palminha e José Grosso. Olhando fixamente ainda a vidraça, pude ver a alegria destes irmãos, quando o irmão Elcio pediu licença para fazer uma prece. A resposta foi luzes na minha cabeça e algo foi surgindo e fortalecendo meu espírito.

De repente o quarto foi clareando e eu não sentia mais dor, somente paz.

A um sinal do irmão José Grosso, o irmão Antenor Diniz fez uma prece. Mais afastado, tentei olhar para trás.

A voz disse assim: “Permaneça olhando pela vidraça.” Os irmãos José Grosso, Palminha, Antenor e Persilva oravam em silêncio. O irmão Boaretto disse assim: “Estou me sentindo muito bem. O nosso irmão Enio deve melhorar.”

Poucos minutos após já não sentia as fortes dores e percebi que estas preces em conjunto dos espíritos me ajudaram intensamente.

Elcio foi solicitado a fazer a prece final pelo irmão Boaretto que disse: “Irmão Enio, todos nós já nos encontramos no quadro de irmãos trabalhadores de Jesus.”

Surgiu um clarão. Alguns espíritos se aglomeraram no quarto ordenadamente. O irmão Boaretto me mostrou as mãos que brilhavam intensamente e falou: “O tratamento terminou. Graças a Deus!”

Aí chorei de emoção...

(Relato espiritual pela vidência do médium Enio Wendling, no dia 01/06/2010, quarta-feira)

Felicidade

Não há, na Terra, um único ser humano que não busque ser feliz. Todos, sem exceção, aspiramos à felicidade pela razão de ser um desejo íntimo. Cada qual, porém, procura a felicidade de maneira própria consoante os seus costumes, concepções, etc.

Para a grande parte da Humanidade terrestre, ser feliz é atender as necessidades materiais, imediatas: o sexo, a alimentação e o sono. Certamente que a comunhão sexual dignamente exercida, a alimentação moderada e o sono imprescindível para a reparação do organismo são fatores para a felicidade na Terra. No entanto, pela nossa indisciplina, quase sempre enveredamo-nos pelos desregramentos de vária ordem, e aqueles prazeres que deveriam ser instrumentos de alegria tornam-se frustrações em nossa vida.

Nos períodos que atravessamos ao longo da jornada carnal – a infância, a adolescência, a juventude, a maturidade, a senectude –, a nossa percepção de mundo modifica-se incessantemente, levando-nos a valores novos em detrimento daqueles que, não há muito, tinham relevada importância para a nossa felicidade. Comumente a criança a busca no brinquedo, o adolescente nas modas, o jovem no carro, o adulto na casa sonhada, e o idoso deixa-se acreditar que na aposentadoria é que reside a sua felicidade.

O ser humano se vê abraçado invariavelmente por situações que o levam à desdita, mantendo-se impotente principalmente diante da morte, mesmo quando munido de recursos amoadados.

Um vazio glacial invade-o, cedo ou tarde, após ter experimentado uma felicidade que existe enquanto o objeto de sua ventura existir. Em face desse impositivo, perguntamos: onde a felicidade real, imperecível? Há quem diga que a felicidade é utopia.

Levando a questão ao domínio da Doutrina Espírita, sabemos que o fim providencial de todos nós é a aquisição da felicidade eterna, mas que não se dará no âmbito do planeta terrestre. Esclarece-nos o Espiritismo acerca da nossa origem espiritual, criados pela Inteligência Suprema do Universo, a que chamamos Deus. Somos, portanto, seres espirituais momentaneamente em experiências corporais atendendo ao objetivo da evolução, passando por inúmeras reencarnações na Terra e em outros mundos, adquirindo os valores do sentimento e do saber, para, enfim, em planos mais altos, gozarmos a bem-aventurança eterna decorrente da perfeita comunhão com o Ser Supremo.

Deus é a fonte da bem-aventurança, e somente integrados com o Seu pensamento é que fruiremos de uma ventura imperturbável. Para o nosso entendimento, essa ventura pode ser definida como sendo a compreensão da Lei de Deus e a Sua execução na extensão do Universo. Iniciados na Sabedoria do Eterno, os Anjos ou Espíritos puros que já chegaram ao topo da hierarquia espiritual deleitam-se da bem-aventurança que emana do Criador cumprindo os Seus designios soberanos. Embora tenham alcançado tal altura, os Espíritos puros continuam em progressos inimagináveis para

a mente humana. Longe, dessa forma, de ser uma felicidade imaginada por muitos, em que a contemplação ociosa e monótona seria o estado dos Anjos do Paraíso.

Para os Espíritos que não se purificaram completamente, a felicidade oscila em graus variados, tendo relação direta com o cumprimento que dão à Lei de Deus. Orientam os Espíritos Superiores que, na Terra, a medida comum para a felicidade se constitui na posse do necessário para a vida material, e para a vida moral a consciência tranqüila e a fé no futuro.¹ Viver de forma moderada, consciente da transitoriedade da experiência carnal, mantendo a confiança no porvir, tais são os princípios básicos para se ter uma vida feliz neste mundo.

As Bem-Aventuranças,² cantadas por Jesus no cume de uma montanha, revelam o estado de beatitude interior que podemos sentir, mesmo na Terra, quando exercitarmos as virtudes ensinadas pelo Mestre. Poderemos haurir uma felicidade cada vez mais perfeita minimizando as nossas expressões egoístas e acentuando uma atitude de humildade, de resignação, de brandura, de fé, de misericórdia, de purificação, de pacificação, intimoratos diante das tribulações da vida.

O Cristo nos deu o exemplo, o Espiritismo nos esclarece, mas cabe-nos toda a responsabilidade nesse intento, pois retardar ou adiantar a sublimação de nós mesmos depende da nossa vontade. Cada um é o artífice de si mesmo.

Jean Gabriel

¹ O Livro dos Espíritos, item 922.

² Mateus, 5:1 a 12.

Biografia

Eugênio Carlos Vaz Monteiro

Eugênio Monteiro foi médico em Roma, no ano 79, e contemporâneo de Glacus. Chamava-se Vinícius Pompílio. Em sua caminhada no plano terrestre, viveu mais tarde na Espanha, novamente como médico e contemporâneo do Dr. Garcez (Glacus). Chamava-se então Velasquez. Em 1722, vamos reencontrá-lo como cardeal em Paris, já preocupado com as questões da alma.

Mais recentemente, nosso amigo espiritual nasceu em Santarém – Portugal, em 19 de maio de 1907. Aos 7 anos iniciou seus estudos de violino. Veio para o Brasil juntamente com seus pais e irmãos em 1929, se instalando no Rio de Janeiro. Em 1940 mudou-se para Belo

Horizonte, ingressando profissionalmente nas artes gráficas e atuando como violinista da Orquestra Sinfônica de Minas Gerais. Em 1960 casou-se com Cora Mourão, tendo quatro filhas, Esther, Sara, Lia e Raquel.

Era espírita atuante, tendo como amigos e companheiros de tarefas na Seara do Mestre Rubens Costa Romanelli, Carmem Alvarenga Lemelle, Noraldino de Mello Castro, dentre outros. Foi diretor de reuniões públicas do Centro Oriente.

Escreveu o prefácio do livro *Primado do Espírito*, de R. C. Romanelli. Foi colaborador de textos em colunas de jornais espíritas nas décadas de 50 e 60. Em 1970 se tornou

tesoureiro do Hospital Espírita André Luiz e lá permaneceu trabalhando até a data de seu falecimento, em 01 de fevereiro de 1978.

Em seu desencarne, foi amparado por médiuns amigos então desencarnados e por mentores que o acompanhavam em seu trajeto como dirigente mediúnico. Após alguns anos de adaptação no plano espiritual, abraçou a tarefa do receituário, colocando em prática os conhecimentos médicos adquiridos em vivências anteriores. É com grande alegria que o temos aqui, na Casa de Glacus.

Colaboração: Esther Mourão

Cantinho da Criança

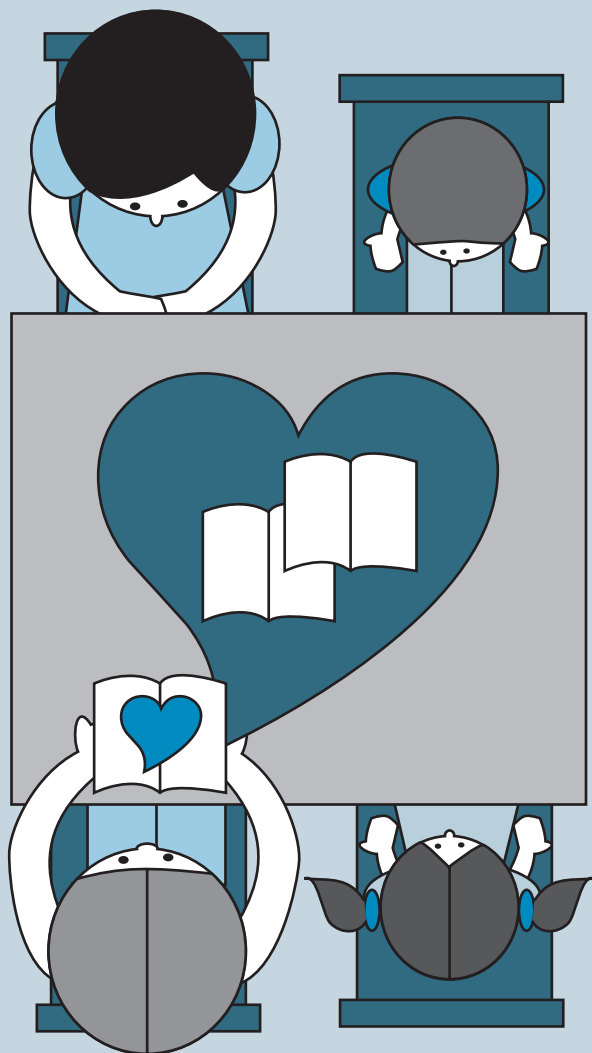
Olá amiguinho(a),

Você sabe a importância do culto cristão no lar? Em 2011, que tal participar mais ativamente desse momento tão especial da semana?

O Evangelho no Lar é muito importante, pois promove a união da família, atrai a assistência dos bons espíritos e evangeliza os encarnados e desencarnados que convivem conosco.

REALIZAR O CULTO DO EVANGELHO NO LAR É CONVIDAR JESUS A PERMANECER EM NOSSA CASA, EM NOSSAS VIDAS.

O Evangelho é um livro onde podemos aprender sobre Jesus, as histórias que ele contava e as lições de paz e de amor que ele ensinou durante sua vida.



Sugestões de livros que podem ser usados quando as crianças participam do Evangelho no Lar:

- **A Cartilha do Bem**, psicografia de Francisco C. Xavier, Espírito Memei, Editora FEB;
- **Pai Nosso**, psicografia de Francisco C. Xavier, Espírito Memei, Editora FEB;
- **O Evangelho Segundo o Espiritismo para a Infância**, de Maria Helena Fernandes Leite, Edições FEESP;
- **E para o resto da vida**, de Wallace Leal V. Rodrigues, Editora O Clarim;
- **Coleção Grãos de Mostarda** - Um projeto do Grupo de Estudos Espíritos "Os Mensageiros".



1

Devemos marcar um horário na semana para reunir a família, por aproximadamente 20 a 30 minutos, com o objetivo de estudar e trocar ideias.



2

Iniciamos o estudo do Evangelho no Lar com a prece "Pai Nosso" ou outra prece simples e espontânea. Em seguida lemos um trecho escolhido ou aberto ao acaso do livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo", ou outro livro que contenha os ensinamentos de Jesus.



3

Após a leitura, cada pessoa diz o que entendeu e comenta a parte do texto que mais lhe chamou a atenção. O diálogo deve ser muito respeitoso, sempre evitando discórdia ou "cobranças" de atitudes dos familiares.



4

Durante o encontro, devemos emitir bons pensamentos em benefício dos familiares, dos amigos, dos doentes e de todas as pessoas que achamos que necessitam de auxílio.



5

Não podemos nos esquecer de pedir pela magnetização da água. Magnetizar a água é solicitar aos bons espíritos que coloquem nela o remédio e os fluidos de que os participantes precisam naquele momento.



6

Terminamos o Evangelho no Lar com uma pequena prece.



7

Ao final, servimos a água fluidificada aos participantes, conservando pelo máximo tempo, o ambiente de respeito e recolhimento, evitando atitudes ruidosas ou de alardes.

O nosso envolvimento na oração semanal em família certamente contribuirá para que tenhamos um FELIZ ANO NOVO.

IMPRESSO ESPECIAL

9912164047 - ECT/DR/MG
FRAT.ESP.
IRMÃO GLACUS

CORREIOS

